

Tendências	Ensino	Conteúdos:	Métodos:	Relação Prof. X Aluno	Pressupostos da Aprendizagem	Avaliação	Didática
Liberal Tradicional	- Preparação intelectual e moral dos alunos para assumir sua posição na sociedade.	- Saber acumulado pela humanidade, separado das experiências do aluno e das realidades sociais. - Repassado aos alunos como verdades absolutas.	- Exposição verbal, observando-se os seguintes passos: preparação, apresentação, associação, generalização e aplicação. - Ênfase na memorização e repetição.	- Autoridade do professor, dono da verdade. - Alunos passivos, acrítico. - Disciplina assegura atenção e o silêncio.	- Repassar o saber acumulado aos alunos. - Capacidade de assimilação é idêntica à do adulto só que menos desenvolvida. - Aprendizagem mecânica.	- Provas orais e escritas. - Centrada na quantidade de informações. - Referente a norma classifica e seleciona.	- Compreendida como um conjunto de regras que visa auxiliar o professor no seu trabalho docente. - Atividade docente desvinculada de questões entre escola e sociedade. - Separa teoria e prática. - Influência da educação como redentora da sociedade.
Liberal Progressivista	- Parte dos interesses naturais e espontâneos do aluno. - Aprender fazendo e aprender a aprender. - Privilegia as técnicas de ensino.	- Estabelecidos em função das experiências que o aluno vivencia. - Valoriza-se o processo de aquisição do saber do que o saber propriamente dito.	- Tentativa, experimentais, pesquisa, descoberta, estudo do meio, solução de problemas (método ativo).	- Auxiliar o desenvolvimento livre e espontâneo do aluno. - A disciplina surge da tomada de consciência da vida grupal.	- Estimulação do problema. - Disposição dos alunos. - Aprendizagem é descoberta.	- Auto-Avaliação. - Avaliação subjetiva.	- Acentua o caráter prático-técnico do processo ensino-aprendizagem. - Teoria e prática não se encontram. - Ensino concebido como processo de pesquisa.
Liberal não-Diretiva	- Formação de atitudes. - Preocupação com o psicológico do que pedagógico social. - Estar bem consigo mesmo → boa educação = boa terapia	- Secundariza a transmissão dos conteúdos. - Ênfase no processo das relações que visam facilitar a busca por si mesmo.	- Esforço próprio do professor como facilitador → aceitação do aluno, confiabilidade, receptividade, convicção de alto desenvolvimento, sentimentos expostos.	- Professor especialista em relações humanas. - Educação centrada no aluno: formação de personalidade com experiências significativas. - Professor ausente.	- Motivação como busca da auto-realização. - O que não está envolvido como o “eu”, não é retido, nem transferido.	- Auto-Avaliação.	- Técnicas de dirigir sem dirigir (dirigir a pessoa à sua própria experiência) - Intensificar curiosidade e encorajar (confiança e respeito) - Autodisciplina, criticidade, criatividade e independência - Aluno fazer escolhas e assumi-las - Auto-conceito e visão autêntica de si. - Auto-Avaliação
Liberal Tecnicista	- Modelar comportamentos através de técnicas específicas.	- Informações, princípios científicos, leis estabelecidas por especialistas. - É matéria de ensino apenas o que é redutível ao conhecimento observável e mensurável.	- Procedimentos e técnicas que garantem o controle. - Estabelecimento de comportamentos terminais.	- Professor é um elo de ligação entre verdade científica e o aluno. - Aluno é um indivíduo responsivo. - Não existe relação afetiva.	- Aprender é modificar o desempenho. - Condicionamento através do uso de reforçamento das respostas que se quer obter.	- Instrumento de medida.	- A preocupação é com a eficiência e a eficácia do processo de ensino. - O professor é mero executor de objetivos instrucionais, de estratégias de ensino e de avaliação - O processo define o que professores e alunos devem fazer quando e como o farão. - Concebida como estratégia para alcance de produtos previstos para processo ensino-aprendizagem.
Progressista Libertadora	- “Não formal”. - Questiona a realidade, extrai conteúdos, conscientiza, visando transformação.	- “Temas geradores”. - Dispensa-se programa previamente estruturado.	- Diálogo. - Professor desce ao nível do aluno, mas pode interferir.	- Professor e aluno são sujeitos. - Identificação com o povo. - Não existe autoridade – vigília para expressão no momento certo.	- “Educação problematizadora” - Motivação após codificação do problema; toma-se distância para análise crítica. - Conhecimento como resposta às situações de opressão.	- Avaliação da prática professor x aluno (grupos) - Auto-avaliação (compromisso com o social) - Não existe verificação direta.	- Não tem proposta explícita de Didática. Seus seguidores entendem a Didática com caráter tecnicista e até recusam tal disciplina na formação de professores. - Há uma Didática: ensino centrado na realidade social, em conteúdos não só sistematizados, participação ativa nas discussões e ações práticas (temas geradores). - A Didática busca desenvolver o processo educativo como tarefa que se dá no interior dos grupos sociais (professor é coord/animador das atividades que se organizam pela ação em conjunto com alunos).
Progressista Libertária	- Transformação na personalidade do aluno num sentido libertário e auto-questionário. - Grupos menores contaminam o sistema. - Resume objetivo pedagógico e políticos → autonomia.	- Matérias colocadas à disposição, mas não são exigidas. - Conteúdos resultam dos interesses do grupo (nem sempre são as matérias).	- Vivência grupal (autogestão). - Coloca-se tudo à disposição do aluno, mas são eles que organizam as atividades (menos elaboração de programas e exames). - Trabalha se quiser.	- Não-diretiva, não autoritária. - Professor a serviço do aluno – orientador misturado ao grupo. - Professor e alunos podem responder ou não.	- Aprendizagem informal via grupo. - Negação de qualquer forma de repressão. - Grupo devolve satisfação das aspirações. - Somente o vivido é incorporado.	- Não faz sentido em termos de conteúdo.	- É uma Didática informal. - Motivação em crescer dentro do grupo. - Propriamente inexistente um conteúdo definido, o grupo deve decidir o que fazer e como fazer pois o fundamental é a educação para e pela autogestão . - “Formar” indivíduos que contaminem o sistema e criem grupos autogestionários. - Forma de resistência contra a burocracia dominadora do Estado que tudo controla.
Progressista Crítico-social Dos conteúdos	- Garantir a apropriação dos conteúdos que tenham ressonância na vida dos alunos. - Cultura primeira à cultura elaborada. - Preparação do aluno para a vida adulta e suas contradições, dando instrumental (conteúdos, socialização) para participação organizada na democratização da sociedade.	- Saber acumulado pela humanidade, permanentemente reavaliado face às realidades sociais – ligados à vida do educando.	- Subordinado aos conteúdos. - Método dialético.	- Ambos são fundamentais (troca). - Professor auxilia o aluno a reelaborar seu conhecimento (mediador).	- O aluno se reconhece nos conteúdos e amplia sua experiência. - Aprendizagem significativa - Parte do que o aluno sabe (continuidade-ruptura).	- Julgamento de valor. - Avaliação qualitativa – comprovação do progresso do aluno.	- Supera o intelectualismo formal do enfoque tradicional; Evita o espontaneísmo escolanovista; Combate as orientações desmobilizadoras do tecnicismo. - Recupera as tarefas pedagógicas. - Compreende e analisa a realidade social onde está a escola. - Didática crítica, contextualizada e socialmente comprometida com a formação do educador (politização do futuro professor). - Vai além de métodos-técnicas, associando teoria/prática, conteúdo/forma, ensino/pesquisa, professor/aluno.